

Portuguese B

O presente relatório tem umas partes redigidas na variante europeia e outras na variante brasileira do Português. A fim de respeitar a diversidade da língua portuguesa, as escolhas originais dos diferentes autores do relatório foram conservadas.

Overall grade boundaries

Higher level

Grade:	1	2	3	4	5	6	7
Mark range:	0-15	16-30	31-48	49-62	63-73	74-87	88-100

Standard level

Grade:	1	2	3	4	5	6	7
Mark range:	0-16	17-33	34-47	48-62	63-75	76-89	90-100

Higher level internal assessment

Component grade boundaries

Grade:	1	2	3	4	5	6	7
Mark range:	0-3	4-6	7-12	13-17	18-21	22-26	27-30

Abrangência e adequação do trabalho apresentado

De modo geral, a condução do exame oral individual foi positiva, respeitosa e casual, resultando em um ambiente confortável para os candidatos completarem esse componente do exame. O desempenho dos candidatos foi variável, embora em sua maioria, tenha sido bom.

Houve alguns exemplos de excelente domínio da língua no desenvolvimento e expressão de ideais bastante complexas, bem como exemplos de limitado vocabulário e conhecimento linguístico. Os candidatos cujo desempenho foi bom demonstraram-se habilidosos na expressão fluente, na variada e sofisticada escolha vocabular e na coerência da organização e elaboração das ideias. Nos casos em que o desempenho não foi tão positivo, a expressão das ideias mantinha-se simples e superficial, ora em função de limitado vocabulário, ora nas relações com o aspecto cultural do curso.

Apesar da evidente preparação dos professores antes e durante o exame, a dificuldade mais evidente dos candidatos deveu-se à proximidade com a língua espanhola ou com a tradução de estruturas sintáticas do inglês. A entonação, a pronúncia, a escolha das palavras sofreram influência de outra língua em muitos casos, comprometendo a correção e a precisão linguísticas, ou seja, a comunicação. Nos casos em que houve interferência de outra língua, os professores nem sempre aplicaram de forma consistente o critério, não penalizando a qualidade, correção ou entonação dos candidatos. Apesar disso, houve excelentes demonstrações de domínio da língua, de reflexões sofisticadas sobre assuntos relevantes à cultura em foco em uma estrutura sólida de exame. Vale ressaltar que, em alguns poucos casos, a preparação fora tanta que a apresentação ou discussão ocorreu de forma menos natural, comprometendo a fluência e a livre troca de ideias. Os professores tinham clara familiaridade com as expectativas do exame e de seus papéis na condução das apresentações, porém houve casos em que as perguntas da parte 2 pareciam demasiado engessadas e ensaiadas, e nem todas as imagens sugeriam relações diretas com a cultura em foco, sendo, por vezes, genéricas demais, perdendo em relevância.

Performance da/o candidata/o face a cada critério

Critério A: Habilidades de produção

O desempenho dos candidatos variou bastante entre excelente e fraco, demonstrando segurança nas escolhas lexicais ou limitação vocabular. Em alguns casos específicos, o julgamento do professor nesse critério mostrou-se generoso, quando a produção não correspondia aos parâmetros do guia na comparação com outras escolas. Na maior parte dos casos, tanto a imagem quanto a apresentação previamente preparada auxiliaram os candidatos a fazer uma fala coerente, bem estruturada e de sólido domínio linguístico. Quando isso não ocorreu, houve excesso de intervenções do professor, interrompendo o fluxo da fala dos candidatos. Além disso, a entonação nem sempre colaborou para a fluidez, uma vez que a interferência de língua materna, sobretudo a espanhola, mostrou-se forte na apresentação de alguns candidatos, interferindo na comunicação das ideias.

Na parte 1, o controle maior com a preparação e o treinamento efetuado ao longo do curso renderam bons desempenhos. Na parte 2, em que há maior espontaneidade nas reflexões, as ideias mais complexas tornaram-se mais raras e a segurança e precisão da língua menos comuns. Embora, no geral, as imagens oferecessem boas oportunidades de discussão mais extensa, em alguns casos, as perguntas do professor distraíam os candidatos do foco, perdendo algumas oportunidades de dirigir a discussão na direção das relações entre o tema sugerido pela imagem e os tópicos cobertos no curso. Em uma escola especificamente, as perguntas não se relacionavam à imagem ou a temas das Opções, mas aos interesses

personais dos candidatos. O desempenho, nesse caso, foi comprometido pela superficialidade das ideias e dificuldade de emprego dos critérios de correção. Em outros muitos casos, os candidatos efetuaram boas reflexões culturais, revelando controle e pertinência vocabular, houve exemplos de linguagem autêntica e sofisticada, superior ao esperado no grupo 2. Apesar de a maioria dos professores demonstrarem amplo conhecimento dos parâmetros desse componente, podem beneficiar-se do guia para orientar melhor os alunos sobre como empregar a língua de forma contextualizada nos temas discutidos no curso e incitados pela imagem.

Critério B: Habilidades de interação e de recepção

Como sugerido acima, a parte 2 impõe maior desafio aos candidatos, pois a discussão deve seguir fluida e espontânea sobre os temas sugeridos pela imagem e cobertos no curso. A complexidade dessa parte do exame implica maior cuidado na qualidade das perguntas, que devem evitar respostas simples ao mesmo tempo em que dirigem o aluno a efetuarem reflexões sobre os aprendizados culturais e linguísticos consolidados em sala de aula. Isso posto, a maioria dos candidatos respondeu bem as perguntas, revelando boa recepção auditiva. Porém, a elaboração das ideias ao longo da discussão nem sempre manteve um desempenho consistente. Em alguns poucos casos, as ideias elaboradas pelos candidatos revelou-se simples, superficial e pouco conectada com temas debatidos no curso. Nestes casos, houve repetição de ideias, em estruturas sintáticas quase idênticas, sem aprofundamento. Em alguns desses casos, a qualidade das perguntas feitas pelo professor nem sempre auxiliaram os candidatos a aprofundar suas reflexões. Em uma escola, as perguntas eram de cunho pessoal, sem nenhuma relação com a imagem ou com temas relevantes para o curso ou esperados pelo guia. Em outra escola, as perguntas eram ensaiadas, talvez já conhecidas, apesar de a imagem ter sido inédita. Nesse caso especificamente, ideias complexas foram bem compreendidas, rebatidas de forma clara e coerente, porém a conversa não fluiu bem, mostrando-se quiçá ensaiada. É possível treinar a segunda parte do exame em sala de aula, auxiliando os alunos a empregarem a língua de forma contextualizada e coerente. Entretanto, devem evitar uma estrutura engessada e, de fato, interagir com o candidato no momento da gravação, ouvindo suas ideias e trabalhando perguntas novas a partir delas a fim de garantir a naturalidade de uma discussão verdadeira. As perguntas podem ainda direcionar a reflexão dos candidatos para efetuarem conexões com aspectos culturais cobertos pelos tópicos, evitando, assim, perguntas centradas em detalhes das vidas pessoais dos alunos, as quais não apresentam relevância para a avaliação. Conforme indicado pelo guia, esse componente avaliativo permite aos alunos demonstrar habilidade na fala livre e coerente, expressando ideias, opiniões e reflexões sobre o que aprenderam acerca da cultura em foco, incitados pela imagem. Esta deve ser também relevante do ponto de vista cultural.

Recomendações e orientação do ensino para futura/os candidata/os

Faz-se fundamental que os professores explorem relações entre as imagens e os tópicos estudados (Opções), mantendo-os sempre relacionados do ponto de vista da relevância para a cultura em foco. Embora as imagens tenham sido em grande parte relevantes e vinculadas às Opções, algumas delas eram genéricas, sem vínculo evidente com a cultura lusófona. Em

casos como esses, as discussões e apresentações mostraram-se menos eficazes, pois o vocabulário limitava-se a mera descrição dos detalhes das imagens sem reflexões ou opiniões sobre a relevância do tema proposto. Assim, tanto a imagem como as perguntas na parte 2 devem buscar direcionar o aluno a efetuar reflexões relevantes ao contexto da língua e da cultura, ainda que efetuem comparações e contrastes com suas próprias. Talvez a melhor maneira de garantir relação mais eficaz entre a imagem escolhida e as Opções, de forma a ser relevante para a cultura em foco, seja revisitar o guia e rever as expectativas da apresentação oral durante tarefas em sala de aula, de maneira que os alunos acostumem-se a contextualizar suas reflexões em uma dada cultura, ao mesmo tempo enriquecendo seu repertório e consciência cultural e preparando-se para esse componente avaliativo.

Outra recomendação, já indicada no relatório anterior, leva em conta um aspecto fundamental do IB e de seus princípios do respeito à diversidade cultural, à natureza dos princípios e do equilíbrio, presentes em detalhes no Perfil do Aprendiz do IB. Apesar de algumas imagens serem de excelente qualidade e promoverem boas oportunidades de reflexão e argumentação, ficou evidente que algumas delas ofereciam perspectiva limitada nesse sentido. Algumas delas, sobretudo as relacionadas à ciência e tecnologia, levaram os candidatos a reflexões genéricas e supérfluas sobre os temas. Ainda que alguns candidatos tenham se mostrado empolgados e dispostos a ampliar as discussões com abordagens mais polêmicas, como a questão dos gêneros, poder aquisitivo e acesso à ciência, por exemplo, a discussão nem sempre permitiu esse aprofundamento, e nem sempre vinculou as polêmicas a valores culturais específicos. Portanto, recomenda-se que os professores escutem seus alunos no momento da gravação e aproveitem as oportunidades de vincular os debates e reflexões à cultura em foco por meio de perguntas mais focadas e pertinentes. Um trabalho mais cuidadoso na composição das legendas pode auxiliar nessa direção. Evitar ser sucinto demais ou longo demais, pois a qualidade da legenda pode interferir positivamente na qualidade das reflexões feitas pelos alunos.

Standard level internal assessment

Component grade boundaries

Grade:	1	2	3	4	5	6	7
Mark range:	0-3	4-6	7-12	13-17	18-21	22-26	27-30

Abrangência e adequação do trabalho apresentado

As gravações apresentadas foram de boa qualidade havendo só algumas com problemas técnicos (o volume muito baixo, faltava a foto/imagem, etc). No geral os candidatos mostraram um alto conhecimento da língua, mostrando um nível um pouco mais elevado do que o standard. O fluxo das ideias se dava naturalmente, em sua maioria podendo organizá-las coerentemente, respondendo às consignas do professor. As imagens e as frases, foram bem

selecionadas, relevantes para a cultura lusófona e fornecendo amplos motivos de exploração por parte dos candidatos quem, em geral, puderam descrevê-las e analisá-las muito detalhadamente. Tanto no comentário quanto às questões subsequentes, a grande maioria dos candidatos conseguiu responder fluentemente num tempo que foi desde 8 até 13 minutos.

Os professores guiaram a conversa eficientemente apoiando o candidato apropriadamente. Alguns professores mostraram grande habilidade para manter a conversa animada e outros ajudaram a candidatos nervosos com tacto e profissionalismo.

Performance da/o candidata/o face a cada critério

Criterion A: habilidades produtivas

A maioria dos candidatos mostrou confiança e maturidade na descrição das fotos.

A grande maioria dos candidatos mostrou fluência e clareza no discurso, assim como utilizou um vocabulário variado e expressões idiomáticas autênticas e uma entonação e pronúncia que ajudaram à compreensão. Muitos candidatos conseguiram relacionar a imagem e a frase com exemplos pessoais da vida deles, podendo exemplificá-las em situações quotidianas. Podendo interpretar frases e ideias mais complexas, os candidatos responderam em forma coerente e clara obtendo uma interação fluida.

Alguns candidatos mostraram dificuldade na compreensão de ideias mais complexas e alguns poucos candidatos evidenciaram uma pronúncia e vocabulário com muita interferência da língua materna

Criterion B: habilidades interativas e receptivas

No geral, os candidatos conseguiram manter uma conversa expressando ideias simples e também complexas apresentando sua opinião com um fluxo coerente e efetivo.

A maioria dos candidatos conseguiu começar, expandir e desenvolver os seus tópicos dentro da conversa com o professor. Puderam modificar e explicar as suas respostas, comunicando todos os pontos com clareza e os mais fortes demonstraram espontaneidade em alguns momentos.

Alguns candidatos mais fracos também conseguiram manter a conversa de forma mais passiva, raramente começando-a ou guiando-a. Eles mostraram compreensão das questões mais era necessário um esforço do professor para manter a interação.

Recomendações e orientação do ensino para futura/os candidata/os

- Continuar treinando os alunos nas habilidades orais desenvolvendo neles estratégias de discurso oral para continuarem aperfeiçoando o seu nível na língua.
- Pedir para eles falarem mais perto do gravador.
- Treinar os alunos na escuta de material autêntico variado para desenvolver neles habilidades linguísticas orais mais complexas incluindo uma maior quantidade de

estruturas linguísticas e expressões de opinião.

- Alertar os alunos em relação à interferência da língua materna na produção oral

Higher level written assignment

Component grade boundaries

Grade:	1	2	3	4	5	6	7
Mark range:	0-4	5-8	9-12	13-15	16-17	18-20	21-24

Abrangência e adequação do trabalho apresentado

Embora a grande maioria dos candidatos analisou duas obras de arte, há uma grande variedade de textos escolhidos para o trabalho. No geral, as obras foram selecionadas apropriadamente, fornecendo amplos motivos de exploração por parte dos candidatos e foram na sua grande maioria de autores brasileiros. Seria desejável ampliar o leque de autores e de obras para os alunos terem a possibilidade de analisar cada um, diferentes trabalhos..

Em geral, o trabalho recebido foi de um nível bom ou muito bom e dentro do número especificado de palavras. As tarefas mostraram uma variedade de tópicos, incluindo entradas de diário, cartas informais, artigos de jornal, diálogos, finais diferentes, discurso informal, resumo de livro, epílogo, capítulos extras, entrevistas, entradas de blog, pontos de vista e proposta. No entanto, a maioria dos candidatos escolheu entradas de diário e cartas informais. A maioria dos trabalhos foram apresentados com análises coerentes e bem estruturados. No entanto houve alguns candidatos cujas tarefas apresentaram mais um resumo do livro ou aspectos muito específicos da obra e/ou autor do que uma análise, estabelecendo pouca relação entre a tarefa e a obra de arte. Outros não tinham referência ao autor nem sequer o nome da obra.

Algumas dificuldades surgiram a causa de escritura pobre o difícil de ler e deve ser repetido para os alunos o correto uso da pontuação.

Performance da/o candidata/o face a cada critério

Critério A: rationale e tarefa

Os melhores trabalhos incluíram vocabulário que mostrou boa variedade e foi usado consistentemente. Um amplo complexo de estruturas de frases e recursos retóricos foi utilizado claramente e efetivamente. Mostraram uma justificativa do tópico clara e bem estruturada, atingindo muito bem os objetivos estabelecidos no rationale. Estes excertos fizeram uma boa conexão entre o trabalho original e o trabalho criativo

Os candidatos mais fracos tiveram problemas em atingir não só a variedade de vocabulário mas também o uso de estruturas complexas. Estas atribuições retóricas foram muito limitadas ou usadas inadequadamente nesses casos. Eles não conseguiram estabelecer uma conexão visível entre o trabalho original e o criativo e mostraram falta de ideias claras em relação aos objetivos estabelecidos no rationale. Eles também se esqueceram de incluir a bibliografia.

Criterion B: organização e desenvolvimento

Os melhores trabalhos mostraram uma efetiva e muito boa organização das ideias apresentando eficientes argumentos e contra argumentos.

Os trabalhos mais fracos se afastaram dos objetivos estabelecidos neste critério ou foram muito superficiais e vagos ao adaptarem a resposta à questão escolhida.

Criterion C: linguagem

Os melhores trabalhos embora mostrassem alguns deslizes na pontuação e na ortografia, eles apresentaram uma variedade importante de vocabulário adequando-o à tarefa utilizando também estruturas complexas e recursos retóricos eficientemente.

Alguns excertos mais fracos apresentaram um uso mais limitado de vocabulário utilizando também estruturas menos complexas e poucos recursos retóricos e literários.

Recomendações e orientação do ensino para futura/os candidata/os

Desenvolver nos candidatos estratégias para melhorar os dispositivos diferentes que favoreçam uma conexão estreita entre a tarefa e os textos literários, que foi o ponto mais fraco em alguns dos trabalhos.

- Promover nos alunos a escolha de diferentes autores e obras assim evitamos ter muitos trabalhos sobre a mesma obra e/ou autor
- Explorar mais amplamente a relação entre o sentido do texto e os recursos estilísticos e da linguagem assim como o impacto que eles podem ter no leitor
- Concentrar-se mais na análise do texto deixando de lado o resumo da obra e a biografia do autor
- Planificar bem a apresentação incluindo uma introdução e uma conclusão.

Standard level written assignment

Component grade boundaries

Grade:	1	2	3	4	5	6	7
Mark range:	0-3	4-7	8-11	12-14	15-17	18-20	21-24

Abrangência e adequação do trabalho apresentado

A maioria dos candidatos conseguiu dissertar sobre o tema para o qual se propôs escrever; alguns candidatos apresentaram um nível superior de português e conseguiram utilizar mecanismos linguísticos complexos, outros se restringiram às estruturas linguísticas básicas, mas pertinentes ao nível.

De um modo geral, os candidatos conseguiram entender e escrever de acordo com o que foi pedido (tendo em conta o tipo de texto), descrevendo suas opiniões de maneira clara, adaptando-as ao contexto comunicativo. Muitos utilizaram fontes de consulta confiáveis ou outros tipos não impressos, como: vídeos, músicas etc. Não houve textos com teor ofensivo, pejorativo ou inadequado.

Muitos estudantes utilizaram sua experiência de vida, de família e cultura, para construir seus textos; alguns se valeram do humor ou da ironia, em alguns momentos, para construir suas narrativas. O uso de expressões coloquiais e de estruturas populares também foi contemplado em alguns textos que, embora formais, traziam um diferencial que revelava um bom domínio e uso da língua.

Os temas indicados foram pertinentes e tiveram em conta o momento atual; alguns alunos propuseram soluções para os problemas e questões levantadas que, *a priori*, pareciam um pouco fora da realidade, mas que (no decorrer do texto) se revelaram boas alternativas para questões globais ou para problemas, questionamentos e dilemas cotidianos.

Performance da/o candidata/o face a cada critério

Critério A: rationale e tarefa

Observou-se que os candidatos tentaram argumentar e construir seus textos tendo em conta suas pesquisas, grande parte das composições tiveram um bom nível de proficiência, bom domínio do português; alguns estudantes criaram “templates” e utilizaram a criatividade para expressar e defender suas opiniões.

Em alguns casos não se conseguia perceber muito bem para quem o texto se destinava, embora os textos tenham sido desenvolvidos de acordo com o propósito. Poucos textos continham grandes blocos de citações - alguns candidatos usaram trechos dos documentos consultados -, para preencher espaço ou aumentar o número de palavras, geralmente elas, as citações, em nada acrescentavam ao entendimento do texto.

Criterion B: organização e desenvolvimento

A maioria dos textos continha os elementos necessários para que a mensagem fosse devidamente passada; os argumentos foram, no geral, bem apresentados.

Erros ortográficos prejudicaram o entendimento de alguns textos, lacunas e lapsos também foram os maiores problemas enfrentados pelos candidatos nesta seção, juntamente com a falta de acentuação, a confusão de gênero (masculino e feminino) e de número (singular e

plural). Esses aspectos atrapalharam alguns candidatos, deixando seus textos pouco intuitivos e, em alguns casos, de difícil compreensão.

Criterion C: linguagem

Maioritariamente, os candidatos conseguiram demonstrar com clareza o propósito, o tipo e o público dos textos. As convenções textuais foram respeitadas, salvo casos em que o candidato não conseguiu dissertar e argumentar de acordo com o que se propôs fazer no “rationale”. Em alguns textos, o candidato afirmava no “rationale” que iria escrever um tipo de texto, tendo em conta uma perspectiva ou ponto de vista específico, mas no decorrer do trabalho se perdia e não conseguia atingir seu objetivo.

Geralmente, os candidatos conseguiram se adaptar ao gênero textual usando adequadamente a linguagem formal, informal ou semi-formal (quando necessária).

Recomendações e orientação do ensino para futura/os candidata/os

- Alguns candidatos precisam entender a diferença entre argumentar com fluência e escrever corretamente. Alguns candidatos se prendiam à forma estrutural, à perfeição gramatical, mas não conseguiam comunicar com fluência porque o texto, embora gramaticalmente correto, não tinha sentido ou não fazia sentido.
- As preposições, conjunções ou contrações (de + esse; de + essa; de + isso; em + o; em + a; por + a; por + o) precisam ser enfatizadas com um maior cuidado.
- Alguns lapsos e lacunas gramaticais não prejudicavam o entendimento do texto, como a falta de sentido de algumas frases. Seria importante referir que, em alguns casos, mais importante do que escrever com perfeição, é comunicar a mensagem que se pretende.

Higher level paper one

Component grade boundaries

Grade:	1	2	3	4	5	6	7
Mark range:	0-9	10-19	20-29	30-37	38-45	46-53	54-60

Áreas do programa e da avaliação que aparentaram ser difíceis para as/os candidatas/os

Em geral resultou difícil para os alunos interpretarem o contexto nos diferentes textos especialmente do texto D sendo fácil encontrar superficialidade nas explicações dos candidatos.

Quanto ao tipo de texto, embora a tipologia textual esteja bem diferenciada, nem sempre houve precisão na definição do tipo de texto nos textos A, B e C.

O conteúdo dos textos foram explorados satisfatoriamente ainda que os recursos estilísticos poderiam ter sido analisados com mais detalhe. Alguns candidatos tiveram dificuldade para demonstrar em forma convincente o modo como os autores se servem de estratégias estruturais e retóricas para cumprir as intenções comunicativas. Alguns candidatos apenas conseguiram identificar determinados recursos mais relevantes sem analisá-los em detalhe. Isto aconteceu especificamente nos textos B e C quando deviam responder ampliando diferentes conceitos.

Em geral, a linguagem adequou-se à tarefa mais verificaram-se frequentes erros na seleção de vocabulário adequado e na estrutura sintática (no uso dos pronomes relativos e pessoais)

Áreas do programa e da avaliação para as quais as/os alunas/os aparentaram estar bem preparadas/os

Em geral os candidatos abordaram as diferentes questões de maneira satisfatória. As citações foram selecionadas de forma adequada à justificação das interpretações pessoais.

Os candidatos demonstraram possuir habilidades interpretativas satisfatórias para o nível, podendo resolver as questões sem problemas graves.

Pontos fortes e pontos fracos das/ candidatas/os no tratamento de questões individuais

Texto A

Pontos fortes: identificação dos objetivos informativos e argumentativos do texto. Em geral foi bem explorado no vocabulário e a gramática.

Pontos fracos: só a pergunta 2 resultou mais difícil em vários candidatos, mostrando falhas na interpretação das ideias.

Texto B

Pontos fortes: as questões relacionadas com a tipologia textual e ao sequenciamento dos fatos.

Pontos fracos: resultou mais difícil aqui com alguns candidatos, a interpretação do vocabulário no contexto do discurso escrito.

Texto C

Pontos fortes: os candidatos demonstraram uma boa interpretação textual e de vocabulário no contexto. Identificando tipologia textual sem problemas.

Pontos fracos: muitos candidatos apresentaram problemas para identificar os elementos estruturais do texto (questões 28, 29 e 30)

Texto D

Pontos fortes: A pesar de ser um texto literário da cultura Brasileira, os candidatos conseguiram interpretá-lo satisfatoriamente, conseguindo entender a história apresentada no texto, como assim também interpretar o variado vocabulário específico da cultura.

Pontos fracos: só uma pergunta resultou mais difícil em alguns candidatos (q35), referida à situação particular do menino da história e da sua moradia.

Texto E

Pontos fortes: A identificação da tipologia textual e do vocabulário no contexto

Pontos fracos: o sequenciamento das ideias. Falta de tempo para responder todas as questões.

Recomendações e orientação do ensino para futura/os candidata/os

- Recomenda-se uma exploração em aula dos recursos estilísticos e estruturais presentes em textos não literários sobretudo quando a intenção é informativa e a linguagem denotativa. O domínio dessa competência revela-se mais seguro com textos de natureza argumentativa e com textos literários.
- Recomenda-se o contato com o leque alargado de tipologias textuais e o treino da sua identificação. Sendo o Português a língua da disciplina, o contato com textos de vários contextos lusófonos poderá auxiliar os candidatos na identificação dos contextos nos textos presentes nos exames, sendo mais natural para eles a interpretação do vocabulário em contexto.
- Finalmente, seria importante treinar os alunos na organização do tempo do exame para eles conseguirem utilizá-lo eficientemente e assim completar todas as questões

Standard level paper one

Component grade boundaries

Grade:	1	2	3	4	5	6	7
Mark range:	0-10	11-21	22-24	25-30	31-36	37-42	43-45

Áreas do programa e da avaliação que aparentaram ser difíceis para as/os candidatas/os

Em geral os candidatos responderam as questões satisfatoriamente, no entanto a grande maioria demonstrou problemas com relação à interpretação do vocabulário em contexto. O mesmo se aplica ao análise de assuntos mais estruturais do texto onde alguns candidatos apresentam confusão no tema dos pronomes relativos e pessoais.

Áreas do programa e da avaliação para as quais as/os alunas/os aparentaram estar bem preparadas/os

Todos os alunos utilizaram o tempo do exame eficientemente respondendo todas as questões e mostrando assim o treinamento satisfatório nesta área. A maioria dos candidatos puderam responder muito bem às questões de vocabulário e leitura compreensiva

Pontos fortes e pontos fracos das/ candidatas/os no tratamento de questões individuais

Pontos fortes:

A maioria dos candidatos conseguiu responder bem as questões respeitando as instruções assim como utilizar o tempo de exame eficientemente.

Pontos fracos:

Alguns candidatos não leram bem as instruções, por isso não conseguiram responder bem.

Poucos trabalhos resultaram difíceis para ler por causa da escritura dos candidatos, obtendo 0 ponto.

Determinados candidatos mostraram dificuldades para deduzir o significado em contexto

Recomendações e orientação do ensino para futura/os candidata/os

- Mais prática na dedução de significado no contexto
- Insistir aos alunos para redigirem claramente
- Treinar os candidatos nos diferentes tipos de questões e as respostas esperadas para elas

Higher level paper two

Component grade boundaries

Grade:	1	2	3	4	5	6	7
Mark range:	0-8	9-17	18-25	26-30	31-35	36-40	41-45

Áreas do programa e da avaliação que aparentaram ser difíceis para as/os candidatas/os

De maneira geral, os candidatos conseguiram entender o propósito dos textos, escrevendo-os com coerência e coesão. Uma das maiores dificuldades foi a ortografia, pelo que a maioria dos candidatos cometeu erros vocabulares que prejudicaram a fluência e, em alguns casos, o próprio entendimento global do texto. Certos exames também traziam muitas palavras escritas em espanhol e em inglês; outros, além disso, tinham erros da utilização das preposições e/ou uso equivocado de gênero e número (confusão entre o feminino, o masculino, o singular e o plural).

Na seção B, em alguns casos, os alunos não contextualizavam o texto, com os elementos necessários que indicam o tipo textual; muitos alunos não criaram títulos para seus textos (quando necessário). O uso da exagerado dos telemóveis que “tira” a liberdade foi um tema que suscitou muitos argumentos e pareceu, pelos textos, um assunto de interesse geral para os candidatos.

Áreas do programa e da avaliação para as quais as/os alunas/os aparentaram estar bem preparadas/os

Tendo em conta a Seção A, os alunos conseguiram compor textos usando, maioritariamente, os mecanismos gramaticais de maneira correta. Todos os alunos entenderam o propósito dos textos sobre os quais escolheram escrever, não havendo, portanto, candidatos que se afastaram do tema proposto. Os candidatos, que obtiveram melhores notas, conseguiram argumentar de maneira eficaz, com fluência e clareza; alguns utilizaram mecanismos complexos e expressões idiomáticas, indicando claramente grande domínio da Língua Portuguesa.

Pontos fortes e pontos fracos das/ candidatas/os no tratamento de questões individuais

Relativamente à “seção A”, os textos escolhidos foram bem elaborados; grande parte dos candidatos conseguiu demonstrar seus argumentos de modo claro e, muitas vezes, objetivo.

Os textos escolhidos na seção A foram, em relação à seção B, mais complexos. Na “seção B”, verificou-se que não houve grande dificuldade por parte dos candidatos para dissertar sobre o

tema proposto; o tema muito atual e interessante levou os candidatos a escreverem muito e, geralmente, com opiniões contundentes e bem expressas.

Recomendações e orientação do ensino para futura/os candidata/os

- Os candidatos precisam ter em atenção os aspectos linguísticos que indicam o tipo textual; muitos candidatos escreveram textos sem contextualizar o leitor, sem títulos ou expressões que indicam o público para o qual o texto se destina.
- Seria interessante que um tempo maior fosse dedicado (durante o processo de aprendizagem) para ressaltar a importância das diferenças culturais nos países lusófonos. Alguns estudantes mostraram um profundo desconhecimento sobre os lugares, a cultura, os hábitos e costumes dos países de Língua Portuguesa.
- O uso de materiais atualizados e reais, juntamente com os já utilizados, pode ajudar a aumentar o conhecimento de mundo dos alunos sobre o universo que é inerente à Língua Portuguesa.
- É recomendável que os professores dediquem um tempo maior na correção de erros ortográficos, de gênero (feminino/masculino) e de número (singular/plural).
- É necessário aprofundar melhor a utilização das preposições, conjunções ou contrações (de + esse; de + essa; de + isso; em + o; em + a; por + a; por + o) precisam ser enfatizadas com um maior cuidado.

Standard level paper two

Component grade boundaries

Grade:	1	2	3	4	5	6	7
Mark range:	0-5	6-10	11-13	14-17	18-20	21-23	24-25

Áreas do programa e da avaliação que aparentaram ser difíceis para as/os candidatas/os

Critério A:

Também notado no relatório anterior (Maio 16), além da forte interferência da língua espanhola e, em alguns casos, do inglês, tanto na ortografia quanto na sintaxe do texto escrito, alguns candidatos apresentaram dificuldades com o correto emprego dos gêneros e da concordância nominal, além de apresentarem problemas com concordância verbal e acentuação. A grande maioria dos textos produzidos cumpriram com o número mínimo de palavras, evitando a penalidade de um ponto esperada pelo guia. Em parte dos casos cujo domínio da língua era apenas satisfatório, a clareza da mensagem e dos significados pretendidos foram comprometidos. Houve alguns casos cuja limitação vocabular resultou em repetições e

superficialidade no desenvolvimento das ideias. Em dois deles, a linguagem era excessivamente informal, plena de gírias, e, até certo ponto, inadequada para o contexto avaliativo do exame, ainda que a mensagem central fosse pertinente em relação à expectativa da pergunta.

Critério B:

Houve casos em que a má organização dos argumentos ou a plena resposta às expectativas da pergunta não foi bem sucedida, pois o contexto nem sempre foi bem explorado para auxiliar na clareza e no desenvolvimento das ideias. Em casos como esses, apenas parte da pergunta foi contemplada, por exemplo, na questão 5, muitos focaram a descrição do evento, esquecendo-se de refletir sobre ele, o que era uma expectativa da questão.

Um bom número de candidatos organizou de forma clara e efetiva suas ideias, usando parágrafos devidamente e de forma coerente. Os casos de baixo desempenho ora expressaram suas ideias em estruturas menos organizadas, explorando pouco a organização dos parágrafos, ora exploravam ideias pouco relevantes para o tópico da questão. Houve dois casos em que o texto inteiro era um bloco de um só parágrafo, limitando a expressão. O baixo desempenho nesse quesito deveu-se também à superficialidade na elaboração dos argumentos ou assuntos, pouco contextualizados e de pouca relevância.

Alguns candidatos deixaram de aproveitar o contexto dado pela pergunta, tornando a mensagem, sobretudo na questão 1, menos efetiva e relevante. Os que optaram por essa pergunta, nem sempre responderam de forma plena a todas as exigências da questão, sendo uma delas a contextualização dada pelo tipo textual (resposta a e-mail).

Apesar de muitos candidatos terem usado bem a paragrafação, estes nem sempre foram bem conectados ou de forma consistentemente coerente, comprometendo a clareza das reflexões ou progressão de ideias. Algumas questões, como a 3 e a 5, exigiam mais de uma ação, por exemplo, discutir e dar conselhos (questão 3) ou descrever e refletir (questão 5). Os candidatos devem ater-se a esses detalhes e buscar abordá-los de forma clara e coesa, caso contrário, as ideias perdem em relevância e, portanto, comprometem a expressão da mensagem. Bom planejamento, paragrafação e atenção aos comandos da questão auxiliam na expressão clara, relevante e organizada da resposta. Somente os candidatos que demonstraram essa preocupação obtiveram notas mais altas no critério B.

Critério C:

Diferentemente do relatório anterior (maio de 2016), no quesito formato os candidatos não apresentaram muitas dificuldades. A maioria reconheceu as convenções e buscou explorá-las de maneira que auxiliassem na expressão da mensagem. Porém, nos casos em que esse critério foi penalizado ou em que os candidatos não obtiveram êxito, algumas convenções não ficavam evidentes ou não eram trabalhadas de forma cuidadosa. Por exemplo, na questão 3 (Artigo), como o comando da questão exigia que os candidatos discutissem o tema e oferecessem conselhos, houve casos em que o texto assemelhava-se a um guia sobre o consumo de cafeína e energéticos em época de exames. Alguns candidatos, cujo desempenho foi positivo como um todo, nem sempre exploraram ao máximo os formatos ou a variedade linguística. No

caso da questão 1, por exemplo, escolhida por 38% dos candidatos, assemelhava-se a uma transcrição de conversa de telefone e não um e-mail, com contexto, saudações, etc.

Áreas do programa e da avaliação para as quais as/os alunas/os aparentaram estar bem preparadas/os

De modo geral, a maioria dos candidatos reconheceu as principais expectativas dos tipos textuais e alguns souberam explorá-las muito bem, de maneira a auxiliar o desenvolvimento e a expressão da mensagem. Alguns candidatos até se dispuseram a trabalhar a apresentação, com ilustrações e diagramações próprias de alguns tipos textuais. Embora o “layout” não seja um critério específico, ele revela o cuidado de alguns candidatos na apresentação de suas respostas e o reconhecimento das expectativas do tipo de texto explorado.

Muitos candidatos também revelaram excepcional domínio linguístico, não apenas das convenções e correções gramaticais, mas dispuseram de amplo repertório expressivo, de variada e sofisticada escolha lexical. As mais bem sucedidas redações valeram-se ainda do emprego adequado e elaborado de elementos coesivos, que auxiliaram na organização e progressão de ideias e reflexões, acima do esperado para o nível médio em língua B. Por isso, obtiveram ótimo desempenho nos critérios A e B.

Vale ressaltar ainda, que nos casos em que o domínio linguístico era muito bom, houve maior exploração de ideias complexas e mais aprofundadas. Isso prova que o trabalho cuidadoso em sala de aula para a consolidação da língua de forma contextualizada, auxilia na qualidade das ideias e, portanto, da construção escrita das mensagens.

Pontos fortes e pontos fracos das/ candidatas/os no tratamento de questões individuais

As questões mais respondidas foram 1 e 5, compreendendo quase 80% das respostas. Ainda assim, todas as questões foram escolhidas, sendo as questões 2 e 4 as de menor interesse, talvez em função do tipo textual (resenha e panfleto, respectivamente) ou do conteúdo das propostas. A questão 3, escolhida por 17% dos candidatos, obteve variado desempenho. Conforme apontado no comentário sobre os critérios de avaliação, de modo geral, o bom desempenho apresentou variedade vocabular, em alguns casos até bastante sofisticada, estruturas mais complexas e relevância na expressão de ideias muitas vezes autônomas e originais. As respostas de baixo desempenho, apresentaram limitação vocabular, domínio parco da língua e exploração insuficiente dos temas e das convenções.

Questão 1: Diversidade cultural – E-mail

As melhores respostas demonstraram bom uso dos recursos e convenções. Contextualizaram o tópico, retomando o diálogo e dirigiram-se a um interlocutor de forma clara e pertinente. Focaram a pertinência da discussão sobre a inclusão social em um contexto internacional, a importância da identidade e da autoestima sob uma perspectiva diferente da vestimenta e apresentaram argumentos relevantes em torno disso. Os candidatos mais bem sucedidos ofereceram reflexões aprofundadas e bastante sincronizadas com os princípios do IB de consciência da diversidade de valores, opiniões e culturas. Utilizaram um tom e variedade

adequados. Os menos bem sucedidos nem sempre aproveitaram bem o contexto dado pela questão, trataram do assunto de forma superficial, tornando-se repetitivos e, em alguns casos, irrelevantes. Em um dos casos, a variedade linguística ultrapassou o grau de informalidade, apresentando-se inadequada para a ocasião. Outros não exploraram as convenções, esqueceram-se do interlocutor, assemelhando-se a um relato, ou estruturaram a resposta na forma de um só parágrafo.

Questão 2: Costumes e tradições – Resenha

Só alguns poucos candidatos fizeram esta escolha. As respostas fizeram bom uso das convenções para auxiliar da expressão da mensagem, souberam apresentar a galeria e a peça de arte dentro do contexto de interesse de viajantes, mas a linguagem apresentou alguns lapsos importantes, pois a interferência da língua mãe foi expressiva nos dois casos. Ainda assim, a qualidade das ideias era sofisticada, demonstrando consciência da intenção discursiva, conhecimento cultural e criatividade também.

Questão 3: Saúde – Artigo

Com exceção de dois casos de baixíssimo desempenho, a maior parte das respostas explorou o tema de forma convincente, clara e coesa, a despeito de alguns lapsos gramaticais comuns. Soube explorar um argumento central e algumas ideias orbitais em torno do tema. O uso efetivo de parágrafos, construídos em sua maioria com elementos coesivos bem empregados, revelou-se mais comum em respostas de bom desempenho.

O caso de maior fragilidade apresentou séria limitação vocabular, forte influência da língua mãe e quase nenhuma estrutura à resposta, tornando a mensagem difícil de identificar, bem como o emprego das convenções requeridas para o tipo de texto.

Questão 4: Lazer – Panfleto

Escolhida por apenas um dos candidatos.

Questão 5: Ciência e tecnologia – Entrada de diário

A mais disputada de todas, correspondendo a 40% das escolhas, o desempenho na questão 5 foi bastante variável. Os pontos fortes referiam-se ao uso adequado do tom, da linguagem subjetiva e do foco em ambos os comandos da questão: descrever o evento de falta de luz na cidade, bem como refletir sobre seus impactos. As respostas mais bem elaboradas cobriram de forma interessante e detalhada os dois aspectos da questão. As respostas de menor desempenho, além dos aspectos de linguagem e formato apontadas anteriormente neste relatório, apresentaram superficialidade na construção das ideias, excessiva simplicidade nas descrições e pouco cuidado na organização do texto, já que se tratavam de dois dias sem luz. Alguns candidatos optaram por produzir duas entradas em datas diferentes, enriquecendo tanto a descrição quanto a reflexão. Outros, optaram por tratar dos dois dias em uma só entrada, igualmente bem sucedida, sobre o evento, os impactos e as sensações vivenciadas. As respostas mais elaboradas também contextualizaram as reflexões de forma muito pertinente na Opção Ciência e tecnologia, focando os efeitos da falta de luz no cotidiano dependente da internet, celulares e computadores.

Recomendações e orientação do ensino para futura/os candidata/os

Os professores devem orientar os candidatos a:

- Trabalhar a escolha das perguntas: motivados muitas vezes por uma falsa ideia de facilidade da questão, os candidatos nem sempre obtêm sucesso. Sublinhar os principais comandos para se certificar de que TODAS as expectativas foram atendidas, caso contrário, os examinadores podem considerar a mensagem “parcialmente comunicada”.
- Praticar todos os tipos textuais e suas convenções mais de uma vez, orientando os alunos a serem claros nessas escolhas e como as convenções, formato, variedade linguística podem auxiliar na construção das mensagens.
- Usar gabaritos e anotações de correções (“marking notes”) pode ser muito produtivo no processo de autogestão do aprendizado sobre as expectativas de cada questão.
- Lembrar que as redações do Paper 2, ainda que sejam espécies de escrita criativa, devem estar sempre contextualizadas nas Opções do curso. Ou seja, no trabalho de prática em sala de aula, pedir que os alunos levantem ideias e argumentos dentro da opção de cada questão. Por exemplo, se a Opção for Ciência e tecnologia, os argumentos e ideias exploradas devem remeter a temas tratados em sala e diretamente vinculados a essa Opção.
- Manter boa apresentação e caligrafia. Rever o trabalho antes de o entregar.
- Explorar melhor os parágrafos e o uso adequado de conectivos e elementos coesivos.

Os professores podem ainda:

- Explorar as ocorrências linguísticas mais recorrentes (concordância verbal e nominal, gênero, acentuação e ortografia)